

O MÉDICO INTERNO

Creem, muitos discípulos sinceros do Espiritualismo, que todas as ocorrências desagradáveis da existência terrestre resultam de punições da Divindade, ou de resgates impostos pelos erros do passado, próximo ou anterior.

Certamente, a crença generalizada merece reparos, por não se ajustar totalmente à linguagem dos fatos.

O conceito sobre essa Divindade, punitiva e cruel, encontra-se defasado diante da nova compreensão do amor, que é recurso dinâmico a vigor em todo o Universo.

Jamais a Consciência Cósmica se imiscuiria mediante atos de perversidade, aplicados contra as frágeis criaturas humanas, ignorantes da sua realidade e destinação, ainda atravessando as áreas primárias do seu desenvolvimento.

Deus-Amor irradia-se em energia vitalizadora e reparadora, a tudo e a todos mantendo em equilíbrio, mesmo quando, aparentemente, algumas desconexões e desarranjos parecem perturbá-los.

O processo de evolução dá-se através do desgaste como do aprimoramento, da doença e da saúde, da queda e do soerguimento...

Da mesma forma, há ocorrências que são consequências da invigilância, da irresponsabilidade, do desamor de cada ser. Nem sempre, portanto, as enfermidades podem ser consideradas como processos cármicos em mecanismos de reparação.

O organismo é excelente máquina, constituída por equipamentos delicados, que são comandados pelo Espírito através do cérebro.

Quando o indivíduo tem propensão para o pessimismo, o ressentimento, o desamor, cargas deletérias são elaboradas e atiradas nos mecanismos encarregados de preservar-lhe a organização somática, produzindo-lhe inúmeros males.

Igualmente, as disposições otimistas e afetuosas geram energias refazentes, que recuperam os desarranjos momentâneos dos complexos órgãos que constituem a maquinaria fisiológica.

O corpo humano é laboratório de gigantescas possibilidades, sempre suscetível de autodesarranjar-se ou autorrecompor-se, conforme as vibrações emitidas pela mente.

A mente representa-lhe o centro de controle que envia as mensagens mais diversas para todos os pontos da sua organização.

Uma emoção qualquer produz descarga de adrenalina na corrente sanguínea ocasionando sensações equivalentes ao tipo do agente desencadeador.

Assim sendo, encefalinas e endorfinas são secretadas pelo cérebro sob estímulos próprios, gerando imediatos efeitos no aparelho físico. Enzimas outras são produzidas com cargas positivas ou negativas, conforme a ordem mental, que contribuem para a manutenção da saúde ou a piora da enfermidade.



Autorreparador, o aparelho circulatório, de imediato à agressão, reúne a fibrina dos vasos procurando elaborar coágulos-tampões que impedem a hemorragia e preservam a vida. Também ocorre o mesmo em referência às enfermidades - o câncer, a AIDS, as paralisias, as enfermidades cardíacas e outras - que sob o comando mental correto vitaliza o sistema imunológico, produzindo diversas células com poder quimioterápico, mediante o qual bombardeiam as rebeldes e doentes, destruindo-as, da mesma forma isolando as portadoras de degene-

rescência e favorecendo as saudáveis, assim restaurando a saúde ou facultando maior sobrevida.

Afinal, o mais importante na área da saúde não é o tempo de vida - o número de anos que se frua - mas a intensidade, o bem-estar, a alegria e os objetivos vivenciados.

A morte é inevitável e constitui bênção em relação à experiência física; no entanto, a forma como cada qual se comporta no corpo é que se torna essencial.

Há, no corpo humano, um médico às ordens da mente, que o Espírito encarnado comanda, aguardando a diretriz para agir corretamente.

Desconsiderado, deixa de atuar, superado pelos fatores destrutivos, igualmente ínsitos na organização fisiológica, prontos a desgastante tarefa da doença e da degenerescência celular.

Esse médico interior pode e deve ser orientado pelo pensamento seguro, pelas disposições do ânimo equilibrado, pela esperança de vitória, pela irrestrita fé em Deus e na oração, que estimulam todas as células para o desempenho correto da finalidade que lhe diz respeito.

Texto extraído do livro *Desperte e Seja Feliz*, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Motivação

CANTIGA DAS PALAVRAS

Quando escutes na estrada, alma querida e boa,
A palavra que fira.
Recordando a pedrada que se atira
Quando alguém se conturba e amaldiçoa,
Coloca-te em lugar da pessoa acusada
E, se na luz da fé que te inspira e sustém
Nada possas fazer, não diga nada,
Nem censures ninguém.
Pelos caminhos do cotidiano,
Quem se afeiçoa à queixa renitente
É igual a nós: um coração humano,
Às vezes enganado, outras vezes doente!...

Muita afeição que cai ou se arroja, de todo,
No azedume infeliz,
Não sabe que remexe uma furna de lodo,
Nem pondera o que diz...
Injúria, humilhação, sarcasmo, treva
Na comunicação verbal que te procura
São canais de mais dor, quando a dor se subleva
E cria delinquência, expiação, loucura!...

Ante as palavras rudes ou sombrias,
Considera, também, por outro lado,
De quanta compreensão precisarias
Se tivesses errado!...
Palavras de ferir, palavras de humilhar,
Mágoas de quem falhou, reclamações de alguém,
Violência, agressão, amargura, pesar,
Entrega tudo a Deus nas vibrações do bem!...
Nunca leves adiante a sombra que te prova;
Lembra a lição do Sol, sereno e superior,
Que, abrindo cada dia em luz de vida nova,
Tudo cobre de amor!...

Poema extraído do livro:
Encontro de Paz, Lição nº 04.
Autoria: Espírito Maria Dolores.
Psicografia: Francisco Cândido Xavier.

página 2

O bom espírita e o espírito
Marcelo Teixeira

página 3

Transição planetária e os falsos profetas
Walter Barcelos

A dádiva de viver: a bênção da
existência com propósito
Maurício Rodrigues*

página 4

Palestras
Divulgações



GEABL
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
Estudo e trabalho com Jesus e Kardec
1960 - 2020

O item 2 do capítulo 20 de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, tem uma frase na qual passei a prestar a atenção e da qual passei a gostar muito quando li o livro Celebrando o Evangelho segundo o Espiritismo, da historiadora e escritora fluminense Sônia Campos. Essa frase, da autoria do Espírito Constantino, abre o último parágrafo do referido item e diz o seguinte: “Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos trabalhadores da última hora”.

Sônia ressalta que não basta ser espírita; é preciso ser um bom espírita! Se isso acrescento, é porque o dito de Constantino está em um livro espírita. Se fosse num livro importante de outra religião, lá estaria escrito bons católicos, bons muçulmanos, bons evangélicos, bons judeus etc. E os ateus? Bem, acredito que se houvesse uma espécie de livro sagrado dos ateus, estaria lá grafado: bons ateus.

Saindo do âmbito religioso, se dermos uma boa lida no código de ética de várias profissões, encontraremos - não de forma explícita, mas nas entrelinhas-, o seguinte: bons médicos, bons assistentes sociais, bons jornalistas, bons pedagogos, bons psicólogos... E mesmo nas profissões de saber não acadêmico, mas técnico, encontraremos contido, no dia a dia do profissional, algo similar a bons motoristas, bons encanadores, bons eletricitas e por aí vai. Isso porque, segundo a questão 621 de O Livro dos Espíritos, também de Kardec, a lei de Deus está escrita na consciência. Ninguém, portanto, precisa ser espírita para saber o que é agir corretamente dentro da profissão, sem dores de consciência. Isso significa amor ao próximo, um dito do Cristo que está implícito no *modus operandi* da nossa sociedade, quer percebamos, quer não.

Voltando ao tema que dá título a esse artigo, religião não é salvo-conduto para ninguém, muito menos para os espíritas, que, muitas vezes, se acham uma espécie de povo escolhido por ter mais acesso às verdades além-túmulo. Não somos uma confraria de eleitos pelo Senhor porque somos espíritas. Isso não existe. Ser espírita não é suficiente. É preciso ser um bom espírita.

E como se reconhece o bom espírita? “Pela sua transformação moral e pelo esforço que empreende para domar as más tendências”, como diz o item 4 (não por acaso intitulado ‘Os bons espíritas’) do capítulo 17 também de “O Evangelho segundo o Espiritismo”.

O bom espírita é, desse modo, alguém que tenta melhorar a si próprio, não os outros.

Resolvi escrever a esse respeito porque já vi muitos espíritas deveras preocupados em policiar o comportamento alheio para ficar se comparando – e se

O BOM ESPÍRITA E O ESPIRITÃO

Marcelo Teixeira*

achando melhor – do que esse ou aquele trabalhador ou frequentador do centro. É o espírita que se acha mais espírita que o outro espírita.

Depois de muito pensar a respeito, criei um personagem chamado João, o espiritão. Trata-se daquela figura folclórica, caricata até, que inventou um modelo de espírita a ser seguido e acredita piamente que se encaixa nele com perfeição. João, o espiritão, e os que em torno dele gravitam, costumam pensar da seguinte forma:

“Reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar as más inclinações”.

Allan Kardec



- João tem 10 tarefas no centro espírita. Vítor tem duas. Ah, então João é muito mais espírita que Vítor!

- João é heterossexual. Leonardo é gay. Ah, então João é muuuito mais espírita que Leonardo!

- João está casado há mais de 30 anos com a mesma mulher. Fábio é divorciado. Ah, então João é muuuuito mais espírita que Fábio!

- João não põe uma gota de álcool na boca. Maurício é apreciador de bons vinhos. Ah, então João é muuuuuuito mais espírita que Maurício!

- João, no carnaval, participa dos encontros de mocidade e da família que o movimento espírita promove. Samuel, há muitos anos, junto com um grupo de amigos, desfila no Salgueiro. Ah, aí não tem nem comparação! João é muuuuuuuuuuito mais espírita que Samuel!

Quem disse que é assim que a banda toca? Quem disse que existe uma receita de bolo prontinha para seguirmos à risca

em vícios! Deus o conserve assim! Ao mesmo tempo, ele não tem o direito de ficar se comparando com os companheiros de lida espírita. Ele não é impoluto. Ele não está acima de ninguém. Ele só é chato, sectário e arrogante com esse comportamento.

Se o verdadeiro espírita é aquele que se esforça para melhorar, é bom deixar claro: todos nós estamos neste barco do esforço pessoal. E todos, incluindo João, estão sujeitos a altos e baixos.

Além disso, como estabelecer um parâmetro de comparação? Em que somos mais ou menos espíritas que esse ou aquele trabalhador do centro do qual fazemos parte? Não sejamos descaridosos. Cada um é espírita do jeito que pode e consegue. E nisso está o grande barato da doutrina espírita. Ela dá as coordenadas para que cada um trilhe o próprio caminho da forma que melhor convier, desde que isso implique burilar a si mesmo, respeitar o próximo e contribuir para um mundo socialmente justo e equânime.

No entanto, João, o espiritão, ainda é comum de encontrar. Já deparei com vários. Desde o sujeito que ficou falando meses a fio do grupo que foi a um congresso espírita na Europa e aproveitou a viagem pelo Velho Continente para degustar alguns vinhos, à dama que ficou escandalizada porque um dos jovens da mocidade – aluno de belas artes – havia conseguido um estágio como assistente de um conhecido carnavalesco do Rio de Janeiro. Isso sem falar nos que acham o fim da picada haver homossexuais fazendo palestra, evangelizando mocidade ou atuando em reuniões mediúnicas. É bom ter cuidado com o julgamento. No momento em que julgamos, abrimos um perigoso precedente para também sermos julgados, conforme alerta Jesus.

Certa vez, li algo muito interessante sobre o Super-homem, famoso super-herói norte-americano. Conta-se que, tão logo os gibis do Homem de Aço foram lançados, em meados do século 20, o sucesso foi imediato. Tempos depois, as vendas inexplicavelmente despencaram. A editora, então, encomendou uma pesquisa e descobriu o seguinte: os leitores estavam cansando do personagem. Motivo: perfeito demais, invencível demais; estava ficando sem graça. Foi então que surgiu a ideia de criar a kriptonita. Trata-se de fragmentos de rocha do planeta natal do herói – Kripton. A kriptonita tem o poder de tirar as forças do Super-homem, deixando-o frágil como qualquer um de nós. As histórias em quadrinhos do herói, então, voltaram a vender.

Moral da história: não banque o perfeito, o espiritão. Muito menos o exemplo a ser seguido. Senão, mais dia, menos dia, a sua kriptonita aparece e você irá ao chão como ser humano imperfeito que é.

Sei de uma história muito boa envolvendo um espiritão. No próximo artigo, eu conto. Até lá!

*articulista espírita, de Petrópolis/RJ

Referências:

- 1- CAMPOS, Sônia. Celebrando o Evangelho segundo o Espiritismo. Edição independente, 2015, Rio de Janeiro, RJ.
- 2- KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. 2ª edição, 8ª impressão, 2018, Federação Espírita Brasileira (FEB), Brasília, DF.
- 3- _____ . O Livro dos Espíritos. 60ª edição, 1984, Federação Espírita Brasileira (FEB), Brasília, DF.
- 4- MORRIS, Matt; MORRIS, Tom. Super-heróis e a filosofia – Verdade, justiça e o caminho sócrático. Ed. Madras. 1ª Ed., 2006, São Paulo, SP.

Fonte: O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita - Ano 14 - Nº 696 - 15 de Novembro de 2020.

1973-2021 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Telefone: (61) 3443-2000
Brasília-DF CEP 70200-700
CNPJ 00.116.301/0001-85
Responsável: Lenira Pereira Viana – Presidente do GEABL
Editor: André Ribeiro Ferreira
email: brasiliaespirita@atualpa.com.br
Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana e Cesar Viana
Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra
DRT/MTB 760-95
Diagramação/Editoração Eletrônica:
Cristina Cardoso e Patrícia Weiss Martins de Lima
Gráfica: Editora Otimismo
Tiragem: 2 mil exemplares impressos
Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA
Vice-Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA
Secretaria:
SOLANGE VAZ DOS SANTOS
EDIVALDO PEÇANHA OLIVEIRA
Tesouraria:
CESAR PEREIRA VIANA
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO
DEPARTAMENTOS
Atendimento Espiritual: MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI
Atividade Mediúnic: WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU
Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU
Infância e Juventude: CESAR PEREIRA VIANA
Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA
Assistência e Promoção Social Espírita: GILDA GOMES RODRIGUES
Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Terça-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: Aberto todo ano
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição da Sopa: Domingo às 10h
Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos): 1ª sexta-feira de cada mês às 19h
Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às 14h45
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h
Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30
ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Domingo: 9h
Evangelização da Infância: Domingo às 9h
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



TRANSIÇÃO PLANETÁRIA E OS FALSOS PROFETAS

Walter Barcelos*

“Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos ferozes.” (Mateus, 7:15)

Encontramo-nos em plena era de transição planetária, predita por Jesus há mais de dois mil anos. Vaticinou a respeito muitos flagelos, confusões, destruições e transformações, porém a maior finalidade é a reconstrução profunda do edifício moral e espiritual da Humanidade. Este momento supremo da evolução planetária é hora muito especial para todos espíritos da Terra.

Pelos frutos

Ao lado dos acontecimentos auspiciosos da evolução espiritual surgem também os maiores perigos de queda espiritual, os falsos cristos e falsos profetas, que já proliferam fartamente em todos os movimentos religiosos da humanidade. No coração eles são lobos ferozes e na aparência encontram-se disfarçados em pele de ovelha. Se o Divino Mestre advertiu quanto aos perigos dos falsos profetas, torna-se necessário estudarmos, analisarmos e refletirmos a respeito destes assuntos tão graves e problemáticos, que ocorrem com abundância nos dias de hoje. Como detectá-los nos diversos cenários das atividades religiosas? O Divino Senhor ofereceu a chave racional: “Vós os conhecereis pelos seus frutos. Podem colher-se uvas dos espinheiros ou figos das sarças?” (Mateus, 7:16) É da Lei do Pai Criador que se colhem uvas nas vinhas e não nos espinheiros e figos nas figueiras e não nas sarças. Quem não deseja ser vítima das tramas sombrias dos falsos cristos, deverá conhecer com clareza os frutos amargos dos falsos líderes religiosos, a fim de não ser enganado.

Saber distinguir

Jesus usou a preciosa ferramenta da lógica para ensinar como distinguir os bons dos maus cristãos. Os frutos morais doentios podem surgir de qualquer líder

religioso fanatizado, orador exaltado, pregador presunçoso, médium arrogante ou trabalhador espírita vaidoso. Os frutos que envenenam as almas nascem das suas próprias ações, pensamentos, ideias, desejos, conversações, intenções, hábitos, sentimentos, enfim, suas más obras, seus bons ou maus exemplos. O Mestre assegurou como conhecer a árvore moral na alma humana. Disse o Senhor: “Assim toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.” (Mateus, 7:17) Precisamos saber avaliar muito bem os frutos podres dos falsos cristãos, a fim de não sermos ludibriados e ajudarmos outros irmãos a não serem enganados pelos falsos líderes religiosos que enxameiam em todos os movimentos religiosos da Humanidade. É fácil ser um religioso que alcança fama, destaque e prestígio, na Terra, muito difícil praticar, com alma e coração, a Verdade que pregamos com entusiasmo. Evolução espiritual com Jesus é testemunho diário, sério, sutil e complexo na prática de seu Evangelho de redenção. Alertou o Senhor: “Vede que ninguém vos engane.” (Mateus, 24) Aquele que se engana sai do bom caminho, desvia da rota segura do aperfeiçoamento espiritual e envereda pelos abismos do mau caminho.

As más obras

Se algum líder religioso manifesta os maus frutos de vaidade, autoritarismo, personalismo, arrogância, desonestidade, corrupção, adultério, lascívia, enriquecimento ilícito, estrutura administrativa de endeusamento, favorece costumes ao luxo e vícios materiais, segundo as palavras de Jesus esse líder é um falso profeta. Os falsos profetas possuem seus valores intelectuais e poderosas faculdades psíquicas, exercem atração irresistível aos adeptos, desenvolvem a força da simpatia social e mesmo cometendo maus exem-



plos, continuam sendo admirados e amados, adorados e imitados, ovacionados e endeusados. Suas más obras provocam desvios, erros e afastamento de pessoas crédulas e ingênuas.

Vaidade religiosa

Jesus se preocupa para que seus discípulos não sejam enganados: “Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.” (Mateus, 24:5) Os falsos cristãos apreciam liderar com grande destaque, gostam em demasia falar de si mesmo, elogiam sempre suas próprias obras, enaltecem por onde andam suas atividades, demonstram suposta grandeza moral, não cuidam em possuir o discernimento espiritual e nem se interessam por viver a humildade cristã. A vaidade esta estampada com o maior colorido e maior alarido, na sua personalidade exaltada, chamam a atenção das grandes massas populares para receber as emoções apaixonadas. Os falsos religiosos são muito astuciosos e perspicazes, possuem mentes muito ágeis, detêm grande capacidade de comando, envolvem e dominam as multidões de adoradores fascinados. Um religioso com arraigada fé interesseira não conseguirá em todo o tempo de sua existência enganar, ludibriar e esconder suas inferiores intenções. Estes podem enganar os homens, mas não enganarão a Deus, a Jesus e aos Espíritos superiores

Os bons frutos

O Mestre ensinou com lógica: “Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.” (Mateus, 7:18) Conhecendo bem a Doutrina Espírita, impossível confundir as duas árvores. Cada alma dá o seu fruto característico. Se algum líder religioso produz maus frutos, é bastante lógico que sua

alma ainda é escrava da inferioridade, ignorância, desonestidade e interesse material.

Os bons cristãos ofertam com suor, disciplina e coragem os bons frutos de humildade, abnegação, amor puro, misericórdia, bondade ativa, simplicidade, desprendimento, caridade material desinteressada e a prática moral com devotamento. O verdadeiro cristão carrega sua própria luz e a oferta com o máximo de boa vontade, a toda criatura que encontra no caminho da existência terrestre.

Nem todos que dizem: Senhor!

Falou Jesus a respeito da Justiça Divina que julga a todos os que pregam e não praticam seus ensinamentos: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará nos reinos dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.” (Mateus, 7:21) Ensina aos discípulos fiéis a amar e desenvolver as energias da alma, fazendo a Vontade do Pai Criador: a prática da Lei de Amor, Justiça e Caridade na sua maior pureza. O verdadeiro espírita cristão jamais buscará para a sua própria satisfação: o deus dos homens, o deus da matéria, o deus dos bens terrenos, o deus dos interesses humanos, o deus dos privilegiados, o deus da fé vaidosa.

O Divino Senhor apresentou a severidade da lei evolutiva: “Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.” (Mateus, 7:19) Ao obedecer a grande Lei de Evolução, todo espírito, mais cedo ou mais tarde, promoverá sua própria reforma íntima e a indispensável limpeza interna, cortará pela raiz suas imperfeições morais e semeará no solo do coração as sementes das virtudes evangélicas, trabalhando incansavelmente no aperfeiçoamento do espírito para a eternidade.

*Escritor espírita, natural de Uberaba (MG)

A DÁDIVA DE VIVER: A BÊNÇÃO DA EXISTÊNCIA COM PROPÓSITO

Maurício Rodrigues*

A chegada, sempre aguardada, da primavera, nos presenteia com um período de clima mais ameno e moderado, que traz uma atmosfera de leveza deixando nossos dias mais suaves. Naturalmente ficamos mais contemplativos com a floração das plantas e o encanto das flores, a doar beleza e perfumar os dias desafiadores da existência física. É a vida em seu esplendor e encanto; respirar nessa atmosfera faz lembrar o poeta “Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido”.

O Espiritismo nos ensina que somos espíritos de condição evolutiva ainda modesta e por essa razão encontramos cotidianamente inúmeras dificuldades para superar circunstâncias de vida advindas de um passado eivado de equívocos e sementeiras de ódio, angústia, medo, desesperança e desamparo, geradores do sofrimento alheio.

Comparemos nessa romagem por decisão misericordiosa de um amor divino que nos criou para o êxito espiritual e a

excelência do viver com nobreza e conquistar a felicidade em sua plenitude.

A necessidade evolutiva nos convida a viver essa experiência nova com máximo proveito, na paz e alegria, sem pressa, desfrutando de cada momento desse convite permanente para o crescimento espiritual pois a vida está acontecendo a cada instante e é preciso cultivar a esperança e o entusiasmo pela existência, celebrando cada dia com gratidão e fé construtiva e operosa.

As ilusões do passado fazem parte de um período distante, onde a alma caminhante desse tempo, agora mais amadurecida, recebe nova oportunidade para ser feliz e pacificar sua consciência, superando as imposturas de outrora no trabalho do amor e da caridade desinteressada.

Para conquistar esse desiderato sublime é preciso não esquecer que o meio de superar as inquietações íntimas que teimam em angustiar o nosso coração no momento presente é viver com propósito

e objetivos bem traçados, ter uma referência de conduta insofismável.

A doutrina consoladora nos apresenta Jesus como Modelo e Guia, o Mestre, em sua generosidade augusta, apresenta sua proposta redentora: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (João 10:10), referindo-se à vida em sua plenitude de alegria.

A experiência de viver com Jesus nos coloca em outro patamar da existência, somos convidados a servir socorrendo e auxiliando os que sofrem, assegurando a eles a certeza de não estarem sem lugar e sozinhos no mundo, podendo contar com nossa boa vontade e disposição para amá-los e servir conforme nos solicita o Cristo.

As tribulações por que passa a humanidade são muitas. Às vezes, às pessoas em sofrimento, sem esperança, que se sentem inadequadas e cogitando desistir da vida, é preciso oferecer oásis de amor na Terra disponíveis para as almas que estão cansadas e sobrecarregadas da dor de viver sem propósito, a casa Espírita e o coração em transformação do Cristão Espírita que podem ser acessados a qualquer instante para receber o acolhimento que enobrece e restaura, que eleva com respeito e consideração os que pedem ajuda e socorro.

A vida é dádiva divina que precisa ser cultivada a cada dia com os recursos da amizade e da convivência fraterna que Jesus nos oferece. Vamos cultivar essa convivência amorosa e sublime em cada dia de nossa existência e o Espiritismo pode ser a porta de esperança e luz nas noites angustiantes da alma e nas tribulações humanas.

Relembrando Jesus, em seu momento decisivo no calvário após a crucificação, que por crueldade dos homens teve seu corpo pregado na cruz e ainda assim a simbologia de seus braços abertos atraindo a humanidade para viver em harmonia e cuidado amoroso, permanece viva e atual no ambiente simples da casa Espírita ou no socorro fraterno de seus servidores, convidando a todos a celebrar a vida abrigados no amor do Cristo que espera pacientemente cada ovelha do rebanho.

*Palestrante e articulista espírita – Brasília/DF

BIBLIOGRAFIA:

Livro dos Espíritos: Questão 625
Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida: Evangelho de São João, capítulo 10, versículo 10.
“Poemas Inconjuntos”. Poemas Completos de Alberto Caetano. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994.

Tema das Palestras/Lives

Segundas e Quintas às 20h
Domingo às 9h

| | | | | | |
|-----------|-------|-----|-----------------------|---|--|
| JANEIRO | 03/01 | DOM | Geraldo Campetti | NO SERVIÇO CRISTÃO | |
| | 04/01 | SEG | Daniel Campos | EDUCAÇÃO DOS IMPULSOS AFETIVOS | |
| | 07/01 | QUI | Conceição Cavalcante | PERDÃO: A MELHOR TERAPIA | |
| | 10/01 | DOM | Sebastião Costa Filho | DE ALMA DESPERTA | |
| | 11/01 | SEG | Tereza Cristina Leite | A MISSÃO PROFÉTICA DO CORONAVÍRUS | |
| | 14/01 | QUI | Catharino dos Anjos | NO RUMO DO AMANHÃ | |
| | 17/01 | DOM | Orson Peter Carrara | INFLUÊNCIA OCULTA DOS ESPÍRITOS EM NOSSOS PENSAMENTOS | |
| | 18/01 | SEG | Adolfo Costa | TEMPO DE RENOVAÇÃO | |
| | 21/01 | QUI | Verônica Souza | VÊ COMO VIVES | |
| | 24/01 | DOM | Felipe Vaz | O REINO DOS CÉUS | |
| FEVEREIRO | 25/01 | SEG | Roberto Versiani | ARREPENDIMENTO E REPARAÇÃO | |
| | 28/01 | QUI | Marco Leite | O AMOR QUE TENHO É O QUE DOU | |
| | 31/01 | DOM | Samuel Magalhães | NAS PEGADAS DE JESUS | |
| | 01/02 | SEG | Walidi Kouri | A FÉ E O AMOR | |
| | 04/02 | QUI | Evandro Perotto | ENSINOS DE JESUS À MULHER SAMARITANA | |
| | 07/02 | DOM | Wellington Balbo | ORQUESTRAÇÃO DE VIDA | |
| | 08/02 | SEG | Carmelita do Brasil | MORTES PREMATURAS | |
| | 11/02 | QUI | Ricardo Honório | NECESSIDADE DA CALMA | |
| | 14/02 | DOM | Lusia Guidineli | RECEITA DE MÃE | |
| | 15/02 | SEG | Maurício Curi | INSTABILIDADE EMOCIONAL | |
| | 18/02 | QUI | Rute Ribeiro | O ADOLESCENTE EM BUSCA DA IDENTIDADE E DO IDEALISMO | |
| | 21/02 | DOM | Maurício Rodrigues | O REINO DOS CÉUS | |
| | 22/02 | SEG | Niraldo Pulcineli | OBJETIVO DA REENCARNAÇÃO | |
| | 25/02 | QUI | Eduardo Favero | EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO | |
| | 28/02 | DOM | Saulo César | JESUS E O CENTURIÃO | |

As lives podem ser acessadas diretamente na página do Atualpa, em www.atualpa.org.br, disponível sempre 15 minutos antes da hora agendada ou no Facebook e YouTube pelo @gremioatualpa

Datas Espíritas

| | |
|-----------|--|
| 1/1/1848 | É fundada a Revista Espírita por Allan Kardec. |
| 1/1/1846 | Nasce León Denis, filósofo do Espiritismo. |
| 1/1/1875 | Publicada a primeira Folha Espírita do Rio de Janeiro. |
| 2/1/1884 | Eleita e empossada a 1ª diretoria da FEB (Federação Espírita Brasileira). |
| 2/1/1984 | É instalada em Brasília a sede central da FEB. |
| 3/1/1412 | Nasce Joana D'Arc na França. |
| 6/1/1868 | Primeira edição de "A Gênese" de Kardec é colocada à venda. |
| 9/1/1862 | Nasce em Gênova, Itália, o doutor Ernesto Bozzano. |
| 10/1/1969 | Desencarnação da médium Zilda Gama, com 91 anos de idade. |
| 10/1/1868 | Nasce em Paris, Hubert Forestier, diretor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. |
| 11/1/1971 | Desencarnação do médium José Pedro de Freitas, o Zê Arigó, em acidente automobilístico. |
| 12/1/1746 | Nasce em Zurique, Suíça, João Henrique Pestalozzi, educador de Allan Kardec. |
| 13/1/1930 | Desencarnação, Atualpa Barbosa Lima |
| 14/1/1942 | Desencarnação de Antônio José Trindade, um dos fundadores da Federação Espírita de SP. |
| 15/1/1861 | Lançada a primeira edição de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. |
| 16/1/1916 | Fundada a Federação Espírita Paraibana. |
| 17/1/1901 | Nasce no Maranhão, Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, foi presidente da FEB. |
| 19/1/1894 | Nasce Em Fortaleza, Atualpa Barbosa Lima |
| 20/1/1919 | Desencarnação, em São Paulo, de Anália Emília Franco. |
| 21/1/1883 | Fundada a revista "O Reformador". |
| 22/1/1909 | Desencarnação de Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium de cura, na Bahia. |
| 27/1/1995 | Divaldo Pereira Franco é incluído no quadro de vultos artísticos e históricos da Bahia. |
| 30/1/1938 | Desencarnação, em Matão/SP, de Cairbar de Souza Schutel. |
| 1/2/1905 | Nasce em Pacatuba/CE, Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho, médium de efeitos físicos. |
| 1/2/1856 | Nasce em Resende/RJ, Anália Emília Franco, professora humanitária. |
| 6/2/1915 | Desencarnação, no Rio de Janeiro, de Joaquim Carlos Travassos, tradutor do pentateuco kardequiano. |
| 6/2/1832 | Casamento de Allan Kardec com Amélie Boudet. |
| 7/2/1901 | Desencarnação, em Natal/RN, da poetisa Auta de Souza. |
| 12/2/1809 | Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, realiza reuniões mediúnicas na Casa Branca. |
| 15/2/1926 | Desencarnação de Gabriel Delanne. |
| 20/2/1822 | Desencarnação, em Salvador, de Madre Joana Angélica de Jesus (Joanna de Ângelis). |

Quantos LIVROS
espiritas você já leu durante a pandemia

Livraria Letras e Luzes
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Horário de Funcionamento:
Segunda, Quinta e Sábado, das 11h às 17h

Entregas no Plano Piloto. Faça seu pedido:
61 3443-2000 ou pelo email: livraria@atualpa.org.br

Concurso "A Doutrina Explica"

Inscrições e entrega dos trabalhos: até 31/1/2021

Ciclo 2020

60 ANOS
GEABL
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
Estudo e trabalho com Jesus e Kardec 1960 - 2020

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Espiritinhas

Wilton Pontes

342 - PROBLEMAS

Visite nosso **SITE COMEMORATIVO**

60 anos
uma história de amor!

Acesse:
60anos.atualpa.org.br

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Quer ouvir as palestras do ATUALPA em áudio?

Ouç nas maiores plataformas:
Spotify | DEEZER | Apple Podcasts | Google Podcasts

OU se preferir, faça **DOWNLOAD** no nosso site

60 ANOS
GEABL

AVISO

O Departamento de Estudos Doutrinários - DED informa:

Iniciaremos no dia 06/03/2021. A princípio faremos as aulas no modelo virtual. Em janeiro faremos uma pesquisa com os alunos do DED com o objetivo de avaliar o ano 2020 e a estrutura virtual utilizada. Também em janeiro liberaremos fichas de inscrição física, na livraria do Atualpa e online.

Acompanhe a programação de estudos do DED pelo <https://www.atualpa.org.br/estudos-virtuais>